



SEÇÃO JUDICIÁRIA DO MATO GROSSO DO SUL

Rua Delegado Carlos Roberto Bastos de Oliveira, 128 - Bairro Parque dos Poderes - CEP 79.037-102 - Campo Grande - MS - www.jfms.jus.br

PARECER Nº 11054706/2024 - DFORMS/ALDF-MS

EMENTA: Licitações e Contratos Administrativos. Serviço de assinatura de ferramenta gerencial informatizada na área de gestão e fiscalização de contratos. Inexigibilidade de Licitação. Art. 74, inciso I, da Lei nº. 14.133/2021.

Ilustríssimo Senhor Diretor da Secretaria Administrativa,

I. Relatório

1. Trata-se de expediente administrativo destinado à contratação de empresa para a disponibilização de serviço de assinatura de ferramenta gerencial informatizada na área de gestão e fiscalização de contratos, prestado por esta plataforma exclusivamente pelo ContratosGov Sistemas LTDA., por inexigibilidade de licitação, com fundamento no art. 74, inciso I, da Lei nº 14.133/2021.

2. Constam dos autos os seguintes documentos:

- a) Documento de Formalização da Demanda (10975103);
- b) Termo de Referência (11002124);
- c) Termo de Justificativas Prévias e Dispensa de Elaboração do ETP (11001360 e 10983658);
- d) Requisição de Serviços (11023406);
- e) Formulário de Inexigibilidade de Licitação (11023408);
- f) Certidões de regularidade da fornecedora (11044622 e 11044624);
- g) Declaração de Exclusividade (11003564 e 11003567);
- h) Estimativa de Despesa e Justificativa do preço (10975221);
- i) Informação noticiando a existência de recursos orçamentários (11034502);
- j) Geração da despesa e estimativa de impacto orçamentário - LRF (11034516);
- k) Decisão aprovando o TR e autorizando a contratação (11044525);

3. O expediente foi encaminhado a esta Assessoria para parecer, com fulcro no art. 53, § 4º, da Lei nº. 14.133/2021 e no art. 40, da Resolução PRES nº. 587/2023, do Tribunal Regional Federal da 3ª Região.

É o breve relatório.

II. Fundamentação

4. Tratando-se de processo de inexigibilidade de licitação, para contratação direta de serviços, a instrução da fase de planejamento do procedimento deve se pautar pela Lei nº 14.133/2021, observando-se as Resoluções PRES nº. 587/2023 e nº 555/2023, ambas do E. Tribunal Regional Federal da 3ª Região, que assim dispõem:

Lei n.º 14.133/2021.

Art. 72. O processo de contratação direta, que compreende os casos de inexigibilidade e de dispensa de licitação, deverá ser instruído com os seguintes documentos:

I - documento de formalização de demanda e, se for o caso, estudo técnico preliminar, análise de riscos, termo de referência, projeto básico ou projeto executivo;

II - estimativa de despesa, que deverá ser calculada na forma estabelecida no [art. 23 desta Lei](#);

III - parecer jurídico e pareceres técnicos, se for o caso, que demonstrem o atendimento dos requisitos exigidos;

IV - demonstração da compatibilidade da previsão de recursos orçamentários com o compromisso a ser assumido;

V - comprovação de que o contratado preenche os requisitos de habilitação e qualificação mínima necessária;

VI - razão da escolha do contratado;

VII - justificativa de preço;

VIII - autorização da autoridade competente.

Parágrafo único. O ato que autoriza a contratação direta ou o extrato decorrente do contrato deverá ser divulgado e mantido à disposição do público em sítio eletrônico oficial.

Resolução PRES n.º 587, de 23 de março de 2023.

Art. 2.º A fase preparatória ou de planejamento das contratações será composta pelos seguintes documentos:

I - Documento de Formalização da Demanda- DFD;

II - Estudo Técnico Preliminar- ETP;

III - Mapa de Riscos- MR;

IV- Termo de Referência- TR e/ou Projeto Básico - PB, conforme o caso;

V - Projeto Executivo nas contratações de obras e serviços de engenharia, se for o caso, observados o art. 18, § 3.º c/c art. 46, § 1.º, da Lei n.º 14.133/2021.

§1.º A fase preparatória ou de planejamento das contratações não se limitará aos aspectos meramente formais, será baseada no art. 11 da Lei n.º 14.133/2021, nos objetivos previstos no Planejamento Estratégico, na análise crítica das informações e nos documentos produzidos com fundamento nesta Resolução.

(...)

§2.º Critérios e práticas de sustentabilidade serão observados em todas as contratações, conforme orientações do Manual de Compras Sustentáveis da Justiça Federal da 3.ª Região e do Guia Nacional de Contratações Sustentáveis da Advocacia Geral da União, no que couber.

(...)

§9.º Os documentos previstos nos incisos II e IV e suas eventuais alterações serão formalmente aprovados pela autoridade competente da área requisitante, considerando-se como tal o(s) superior(es) na cadeia hierárquica: Diretor de Secretaria, Diretor de Subsecretaria ou autoridade equivalente.

§10. Quando a área demandante e a área requisitante forem distintas, será colhida a ciência da autoridade competente da área demandante nos documentos previstos nos incisos II e IV, podendo também ser solicitada a sua aprovação no documento, se necessário.

§11. A assinatura da autoridade competente nos documentos previstos nos incisos II e IV equivale às aprovações de que tratamos §§ 9.º e 10.

(...)

Art. 3.º As contratações de serviços também observarão o disposto na IN MPDG n.º 5/2017, no que couber, ou outra que venha a substituí-la, conforme autorizado pela Instrução Normativa SEGES/ME n.º 98, de 26 de dezembro de 2022, sem prejuízo da observância de regulamentação própria do Poder Judiciário.

(...)

Art. 5.º Os processos de contratação direta também conterão os documentos listados no art. 3.º, incisos II a XVII, da Resolução PRES n.º 555/2023, no que couber, sem prejuízo da documentação de outros requisitos específicos conforme o enquadramento legal do objeto e do disposto no art. 1.º, § único, desta Resolução.

Resolução PRES n.º 555, de 03 de janeiro de 2023.

Art. 4.º O Planejamento das dispensas eletrônicas nas hipóteses definidas no art. 1.º será composto pelos seguintes documentos:

I - Documento de Formalização da Demanda - DFD, conforme modelo constante no Anexo I desta Resolução;

II - Mapa de Riscos - MR, conforme modelo constante no Anexo II desta Resolução;

III - Termo de Referência - TR e/ou Projeto Básico - PB, conforme o caso, observados os modelos padronizados disponíveis no Sistema SEI;

IV - Projeto Executivo nas contratações de obras e serviços de engenharia, se for o caso, observado o art. 18, § 3º, c/c art. 46, § 1º, da Lei nº 14.133/2021, e o art. 5º, parágrafo único, desta Resolução.

(...)

§11 Caso a área requisitante opte por não elaborar o ETP, a motivação circunstanciada das condições da contratação nos termos do art. 18, IX, da Lei nº 14.133/2021 constará do documento denominado Termo de Justificativas Técnicas.

§12 O Termo de Justificativas Técnicas substituirá o ETP em todos os casos em que o artefato não for obrigatório.

5. Os documentos elencados no item 2, deste Parecer, atestam a observância às etapas de planejamento previstas nas normas aplicáveis. Merece destaque a dispensa da elaboração dos Estudos Técnicos Preliminares (10983658), bem como a aprovação e, nos termos do art. 3º, alínea b, inciso I-A, da Seção 2, do Anexo I, da Portaria DFORMS nº. 63/2021 (0304064), a autorização da contratação pela Diretoria Administrativa (11044525).

6. Destaca-se que, dispensado o ETP, foi apresentado um Termo de Justificativa Técnicas (11001360), em cumprimento ao disposto no art. 4º, §11 e §12 da Resolução PRES 555/2023.

7. Sobre inexigibilidade de licitação, oportuno transcrever, no que pertinente, a Lei nº. 14.133/2021, *verbis*:

Lei nº. 14.133/2021.

Art. 74. É inexigível a licitação quando inviável a competição, em especial nos casos de:

I - aquisição de materiais, de equipamentos ou de gêneros ou contratação de serviços que só possam ser fornecidos por produtor, empresa ou representante comercial exclusivos;

II - contratação de profissional do setor artístico, diretamente ou por meio de empresário exclusivo, desde que consagrado pela crítica especializada ou pela opinião pública;

III - contratação dos seguintes serviços técnicos especializados de natureza predominantemente intelectual com profissionais ou empresas de notória especialização, vedada a inexigibilidade para serviços de publicidade e divulgação:

a) estudos técnicos, planejamentos, projetos básicos ou projetos executivos;

b) pareceres, perícias e avaliações em geral;

c) assessorias ou consultorias técnicas e auditorias financeiras ou tributárias;

d) fiscalização, supervisão ou gerenciamento de obras ou serviços;

e) patrocínio ou defesa de causas judiciais ou administrativas;

f) treinamento e aperfeiçoamento de pessoal;

g) restauração de obras de arte e de bens de valor histórico;

h) controles de qualidade e tecnológico, análises, testes e ensaios de campo e laboratoriais, instrumentação e monitoramento de parâmetros específicos de obras e do meio ambiente e demais serviços de engenharia que se enquadrem no disposto neste inciso;

IV - objetos que devam ou possam ser contratados por meio de credenciamento;

V - aquisição ou locação de imóvel cujas características de instalações e de localização tornem necessária sua escolha.

§ 1º Para fins do disposto no inciso I **docaput** deste artigo, a Administração deverá demonstrar a inviabilidade de competição mediante atestado de exclusividade, contrato de exclusividade, declaração do fabricante ou outro documento idôneo capaz de comprovar que o objeto é fornecido ou prestado por produtor, empresa ou representante comercial exclusivos, vedada a preferência por marca específica.

§ 2º Para fins do disposto no inciso II **docaput** deste artigo, considera-se empresário exclusivo a pessoa física ou jurídica que possua contrato, declaração, carta ou outro documento que ateste a exclusividade permanente e contínua de representação, no País ou em Estado específico, do profissional do setor artístico, afastada a possibilidade de contratação direta por inexigibilidade por meio de empresário com representação restrita a evento ou local específico.

§ 3º Para fins do disposto no inciso III **docaput** deste artigo, considera-se de notória especialização o profissional ou a empresa cujo conceito no campo de sua especialidade, decorrente de desempenho anterior, estudos, experiência, publicações, organização, aparelhamento, equipe técnica ou outros requisitos relacionados com suas atividades, permita inferir que o seu trabalho é essencial e reconhecidamente adequado à plena satisfação do objeto do contrato.

§ 4º Nas contratações com fundamento no inciso III **docaput** deste artigo, é vedada a subcontratação de empresas ou a atuação de profissionais distintos daqueles que tenham justificado a inexigibilidade.

§ 5º Nas contratações com fundamento no inciso V **docaput** deste artigo, devem ser observados os seguintes requisitos:

I - avaliação prévia do bem, do seu estado de conservação, dos custos de adaptações, quando imprescindíveis às necessidades de utilização, e do prazo de amortização dos investimentos;

II - certificação da inexistência de imóveis públicos vagos e disponíveis que atendam ao objeto;

III - justificativas que demonstrem a singularidade do imóvel a ser comprado ou locado pela Administração e que evidenciem vantagem para ela.

8. Partindo-se dessas premissas é possível constatar, inicialmente, com base na descrição do objeto, contida no Documento de Formalização da Demanda (10975103), bem como pelas declarações de exclusividade (11003564 e 11003567), que o serviço a ser contratado se enquadra no conceito de *"contratação de serviços que só possam ser fornecidos por produtor, empresa ou representante comercial exclusivos"*, situação na qual a Lei nº. 14.133/2021 prevê a hipótese de inexigibilidade.

9. Logo, tratando-se de fornecedor exclusivo é inconteste a inviabilidade da competição e, portanto, resta justificada tanto a contratação direta, por inexigibilidade, como a razão da escolha do fornecedor.

10. Por sua vez, vale destacar que com a nova Lei de Licitações a padronização passou a ser elencada como um dos princípios do planejamento e está prevista em diversos dispositivos legais, tais como os arts. 19, inciso IV, 25, §1º, e art. 40, inciso V, alínea "a", todos da Lei 14.133/2021.

11. No mesmo sentido, a Resolução PRES nº 587/2023 do TRF3 dispôs que o conteúdo mínimo dos documentos da fase de planejamento, dentre eles o TR, devem observar os modelos padronizados, e que *"durante a instrução processual deverá indicar expressamente os itens alterados e apresentar a justificativa respectiva no processo de contratação para controle e análise do órgão de assessoramento jurídico"*, conforme art. 2º, §3º e §7º, bem como art. 21, § 5º da normativa.

12. Dito isso, observa-se que o Termo de Referência seguiu o modelo padronizado do órgão, adotado para contratações por inexigibilidade ([Modelos TRF3](#)), com edição pela área requisitante conforme as características do objeto pretendido, devidamente justificadas (11001360).

13. Quanto à estimativa da despesa, verifica-se que a nota fiscal apresentada no doc. nº. 10975221 demonstram que os serviços estão sendo ofertados por preços similares aos praticados para contratações por outros órgãos, destacando-se que, na verdade, o serviço é prestado com preço uniforme para todos os consumidores.

14. Dessa forma, conclui-se que, levando em conta as peculiaridades do caso, a estimativa de despesas apresentada atende ao disposto no art. 23, §4º, da Lei nº. 14.133/2021 e no art. 7º, §1º, c/c art. 5º, da Instrução Normativa SEGES nº. 65/2021, restando demonstrada a *Justificativa do preço*, nos termos do art. 72, inciso VII, da Lei nº. 14.133/2021.

15. Regularidade fiscal e perante cadastros devidamente demonstrada (nº 11044621 e 11044624), bem como foi juntado documento que contempla as declarações pertinentes ao preenchimento e manutenção dos requisitos de habilitação e atendimento à exigência expressa no art. 68, inciso VI, da Lei nº. 14.133/2021 e declaração relativa vedação ao nepotismo, de que trata a Resolução CNJ nº. 07/2005 (11018951).

16. Contrato que será firmado por nota de empenho, em observância ao disposto no art. 95 da Lei 14.133/2021, interpretado pela Orientação Normativa da AGU nº 21, de junho de 2022.27.

17. Disponibilidade orçamentária para atendimento da despesa devidamente atestada (nº 11034502).

18. Contratação prevista no Plano Anual de Contratações (Item 5 do DFD. nº 10975103).

19. Respeitados os critérios de sustentabilidade, a teor do item 4.2. do TR (11002124),

não aplicáveis outros critérios, conforme manifestado item VI do Termo (11001360), de acordo com o disposto no art. 2º, §2º, da Resolução PRES nº 587/2021.

20. Por fim, destaca-se a indispensabilidade da divulgação da contratação no prazo de 10 dias úteis, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), nos termos do art. 94, inciso II, da Lei nº 14.133/2021, como também a necessidade de divulgação do ato de autorização da contratação no Portal da Transparência e no PNCP, conforme art. 72, § 1º, da mesma lei e art. 44, §2º, III, da Resolução PRES nº 587/2023.

III - Conclusão

21. Presentes os pressupostos legais e regulamentares, esta Assessoria entende que a contratação direta, por inexigibilidade de licitação, está apta a ser submetida ao juízo de conveniência e oportunidade da autoridade superior.



Documento assinado eletronicamente por **Camila da Silva Sandim, Assessor de Licitações e Contratos**, em 17/07/2024, às 13:37, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.trf3.jus.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **11054706** e o código CRC **3DEA48AB**.